

CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE DE MULHERES QUE SE SUBMETERAM À CIRURGIA BARIÁTRICA - Flávia Nedeff Langaro, Ana Paula Kroeff, Letícia Carol Poggere e Clarissa Marcelli Trentini (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS)

A obesidade é considerada uma doença de prevalência crescente e representa, atualmente, um dos maiores problemas de saúde pública mundial em função dos riscos associados. Segundo a Organização Mundial da Saúde, no ano de 2015, haverá 700 milhões de adultos obesos no mundo. No Brasil, a obesidade vem crescendo – cerca de 8% dos adultos são obesos –, causando complicações à saúde de seus portadores, sendo considerada a doença metabólica mais comum. Definida como uma doença crônica, que envolve o acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, fruto de uma ingestão calórica que supera o gasto energético, a obesidade acarreta prejuízos à saúde dos indivíduos e pode desencadear outras doenças associadas. A obesidade mórbida é uma doença crônica de alto risco que reduz a qualidade de vida e a auto-estima pelos danos físicos e psicológicos causados e que requer abordagens eficientes para promover uma redução do peso. Uma das ferramentas eficazes para a redução do peso corporal é a cirurgia bariátrica que, além de minimizar as falhas que podem ocorrer com outras técnicas terapêuticas para a obesidade, como nutricionais ou clínicas, resolve muitas das comorbidades causadas pelo excesso de gordura acumulada. Assim como, é capaz de recuperar física, psicológica e socialmente as pessoas obesas. Nesse sentido, o presente estudo objetivou descrever as características psicológicas de mulheres que realizaram cirurgia bariátrica, considerando a evolução positiva dos casos pós-cirurgia. Para a coleta de dados, utilizou-se os instrumentos: Inventário Fatorial de Personalidade (IFP), Inventário de Depressão de Beck (BDI) e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Participaram do estudo 24 mulheres, com idades entre 20 e 56 anos, que haviam se submetido ao procedimento de cirurgia bariátrica há, pelo menos, 90 dias. Elas eram oriundas de um serviço de atendimento especializado em serviços da área clínica e de endocrinologia de uma cidade situada no interior do estado do Rio Grande do Sul. As mulheres eram, em maior número, casadas, com escolaridade média equivalente ao Ensino Médio incompleto, sendo a ocupação atual variada. No que se refere ao nível socioeconômico, a distribuição centrou-se entre as classes A e B. Referente aos índices de intensidade de depressão e ansiedade, as participantes obtiveram escores classificados como mínimos. Quanto aos traços de personalidade, os mais característicos incluem alta deferência e baixa agressão. Outras características marcantes, porém em intensidade menor referem-se aos aspectos de alta assistência, afiliação e persistência, bem como escores reduzidos nos fatores intracepção, afago e heterossexualidade. Estudos desse tipo são de grande relevância, pois as análises de perfil desses pacientes podem auxiliar não apenas no preparo pré-cirúrgico, mas também indicar e possibilitar uma melhor adesão dos pacientes às recomendações da equipe multiprofissional após o procedimento. Possivelmente, um estudo de delineamento longitudinal possa contribuir para esclarecer se as características referidas nesse trabalho são positivas para o sucesso do procedimento.